

**ANAIS DA VI MOSTRA CIENTÍFICA DO  
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

---

**RESPEITO ÀS DIFERENÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Kássia Braga Jordão Furlan<sup>1</sup>; Érika Biczkowski Surek<sup>2</sup>; Isabelly Santos Costa<sup>3</sup>; Karina do Carmo Eufrazio<sup>4</sup>; Livia Richter Milane de Souza<sup>5</sup>; Maria Geruza Nabuco Carvalho de Melo<sup>6</sup>; Nathália Camargo de Carvalho<sup>7</sup>; Livia Manhani Grisante de Azevedo<sup>8</sup>.

**Introdução:** O respeito às diferenças é crucial para a construção de uma sociedade mais harmônica e que tenha consciência da cultura de paz. Nesse sentido, introduzir essa temática desde o início da construção dos valores, ou seja, ainda na infância é fundamental para a formação de um cidadão que valoriza a diversidade de perspectivas, crenças, identidades e origens. Ao promover de forma ativa, por meio de um projeto de intervenção que desenvolva a construção de um ser humano com um viés mais inclusivo, rompendo, assim, com a mentalidade das gerações passadas que ainda perpetua nos dias atuais. Nesse sentido, a proposta era envolver as crianças em conversas sobre o respeito ao próximo, estimulando uma compreensão mais profunda e inclusiva desde os primeiros anos de vida.

**Descrição:** A partir de uma conversa com a diretora da Escola Manuel João Arruda, foi destacado a importância de reconhecer as diferenças entre todos, enfatizando que cada pessoa possui sua singularidade. Devido a essa circunstância, no dia 30/10/2023, foi abordado uma experiência mais imersiva e participativa envolvendo as crianças, uma média de 260 alunos, aos quais foi distribuído papéis contendo desenhos de manequins para cada criança completar até ficar parecido consigo, evidenciando sobretudo a cor da própria pele, formato do cabelo, utilização de acessórios e estilo de roupa. Ao final, foi feita uma dinâmica comparativa entre os desenhos, evidenciando as diferenças de cada aluno. Com isso, os discentes verbalizaram sobre a importância do respeito às diferenças entre cada pessoa dentro e fora da escola, logo, na sociedade em geral. **Considerações Finais:** Foi observado o quanto raízes históricas ainda perpetuam como senso comum entre as crianças, principalmente em relação ao lápis de cor rosa claro que por muito tempo ficou conhecido como “lápis cor de pele”. Diante disso, através do projeto em questão foi possível contribuir para a desconstrução de um padrão equivocado, e também foi possível colocar em prática as habilidades de comunicação com as crianças objetivando o rompimento de valores enraizados ao longo da história e promover a consciência do respeito às diversidades.

**Palavras-chave:** Respeito. Conscientização. Empatia.

---

<sup>1</sup>Discente de medicina no Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [anakassiabragajfurlan@gmail.com](mailto:anakassiabragajfurlan@gmail.com)

<sup>2</sup>Discente de medicina no Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [surekerika21@gmail.com](mailto:surekerika21@gmail.com)

<sup>3</sup>Discente de medicina no Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [isabellycosta2001@gmail.com](mailto:isabellycosta2001@gmail.com)

<sup>4</sup>Discente de medicina no Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [kceufrazio@gmail.com](mailto:kceufrazio@gmail.com)

<sup>5</sup>Discente de medicina no Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [livia.richter@hotmail.com](mailto:livia.richter@hotmail.com)

<sup>6</sup>Discente de medicina no Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [geruzanabuco@gmail.com](mailto:geruzanabuco@gmail.com)

<sup>7</sup>Discente de medicina no Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [na.nathalia@hotmail.com](mailto:na.nathalia@hotmail.com)

<sup>8</sup>Enfermeira. Docente de medicina no Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [livia.grisante@univag.edu.br](mailto:livia.grisante@univag.edu.br)